

MUSEU DA PESSOA

História

Trajetória de vida escolar

História de: [Tiffany](#)

Autor: [Tiffany](#)

Publicado em: 21/02/2017

Sinopse

Tiffany Oliveira da Silva, relata toda sua trajetória de vida escolar. Contando as experiências vivenciadas no âmbito escolar e relatando suas memórias mais marcantes durante esse período.

Tags

- [escola](#)
- [infância](#)
- [psicologia](#)
- [pedagogia](#)
- [alunos](#)
- [faculdade](#)
- [lembrança](#)

História completa

Me chamo Tiffany Oliveira da Silva, tenho 18 anos, nasci em 13 de janeiro de 1999. Eu moro com meus pais e irmãos em uma cidade no interior de São Paulo chamada Indaiatuba. E nessa mesma cidade construí e ainda dou continuidade a minha trajetória escolar.

Quando eu penso na minha educação infantil, a única memória que me vem a cabeça é um enorme escorregador azul, ao qual eu brincava na maior parte do tempo.

No ensino fundamental I, foi um período um pouco complicado para mim, veja bem, me mudei cerca de três vezes de escola. Logo quando finalizei a educação infantil, minha família resolveu mudar de casa, e como a nova residência era longe da minha escola, meus pais optaram também pela mudança escolar. Enfim, iniciei a 1ª série em uma escola chamada 'profª Maria Ignêz Pinezzi', pode parecer estranho, mas não me lembro de absolutamente nada. Consequência das mudanças, suponho.

A 2ª e 3ª série, concluí na escola 'profª Luiz Carlos Batista de Moura', me lembro que foi um período muito agradável, fiz uma grande amizade a qual tenho até hoje! Uma professora que me marcou muito nessa escola foi a Paula, ela tinha uma paciência admirável para me ensinar, um dos seus métodos, era inventar músicas com os conteúdos lecionados em aula, assim ficava bem mais divertido e fácil aprender. Eu gostava tanto dela que dei a aliança de casamento dos meus pais para ela (inocente, não sabia que aquele simples anel, era tão importante), logicamente ela convocou a minha mãe para comparecer até a escola e devolveu o 'presente' que eu tinha lhe dado. Fiquei muito triste, mas depois superei.

Não me lembro exatamente o motivo, mas por algum problema tive que fazer a 4ª série em outra escola, chamada 'profª Patrocínia Robles Provenza'. Não tenho nenhuma lembrança que valha a pena ser contada aqui.

Enfim, chegou a melhor época da minha vida. O ensino fundamental II. Da 5ª à 8ª série estudei na escola 'profª José de Campos', uma escola simplesmente maravilhosa, conheci meus melhores amigos, que fico imensamente feliz em dizer que a amizade com alguns deles permanecem fortíssima até hoje. Nesse período descobri que não possuía o menor talento pela área de exatas, odiava fortemente a matemática. Por mais que o professor tentasse, e ainda que por diversas vezes e jeitos diferentes, eu sentia cada vez mais desprezo pela matéria, mas tirando

matemática devo confessar que no restante eu era ótima, sempre pontuando com as melhores notas.

Apesar de ser ensino fundamental, eu considerava as aulas de Educação Física uma das mais difíceis, a minha professora fazia com que os alunos criassem diversas coreografias complicadíssimas de dança(confesso que amava). Tínhamos que registrar tudo que havíamos realizado naquele dia de aula, era uma espécie de diário de bordo.

Logo depois que terminei o fundamental, assumi uma grande desafio: ingressar em uma escola de período integral e se separar dos meus amigos. E foi na escola 'prefª Sueley Maria CaçãoAmbiel Batista' ou como é conhecida 'o colonial' que cursei todo o meu maravilhoso ensino médio. Confesso que foi muito difícil pois era extremamente puxado e tínhamos muitas lições e trabalhos para serem entregues num curto período de tempo. Conheci pessoas maravilhosas, os professores sem dúvidas se esforçavam ao máximo para preparar boas aulas.

Nessa escola eu tinha um tutor acadêmico, que são professores que os próprios alunos escolhiam para auxiliar nessa transição do ensino médio para a vida adulta. Eles também ajudaram nas escolhas das faculdades e dos vestibulares, montar cronogramas de estudo e muitas outras coisas que contribuíram para o sucesso individual de cada aluno.

Com o meu esforço e todas as aulas perfeitamente preparadas, realizei os vestibulares, e consegui bolsa 100% (pelo PROUNI Programa Universidade para Todos), na faculdade a qual curso atualmente Max Planck no curso de pedagogia. E também passei no mesmo curso na IFSP- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo(pelo SISU- Sistema de Seleção Unificada), mas por conta faculdade particular ser mais perto, optei por ela.

A minha trajetória de vida escolar sofreu diversas vezes, mas se nada tivesse acontecido da forma a qual aconteceu, talvez hoje eu não estivesse realizando o meu sonho de ingressar na faculdade. Portanto, sou imensamente grata a todas as instituições de educação pelas quais passei e a todos os professores que me ajudaram nessa caminhada até a minha vitória.